

# Audiência Pública "As Experiências-Piloto do Programa CDR"

## A experiência do CDR-PB

Maria de Fátima Martins  
Coordenadora técnica CDR PB

- ✓ Início 2016
- ✓ **Iniciativa conjunta** do Ministério da Educação e o Centro de Gestão de estudos Estratégicos (CGEE)
- ✓ **Criação de centros de Desenvolvimento regional** e mobilização de atores regionais em prol do desenvolvimento.
- ✓ **Ideia central:**
- ✓ **Projeto piloto** em Campina Grande, 3ª. Região Geoadministrativa da Paraíba ou região polarizada (39 municípios).



## Importância do CDR para a região:

- 1) Baixo nível de DS dos municípios que compõem o território;
- 2) Forte base técnico-científica instalada na região, evidenciada pela quantidade e qualidade da formação das pessoas vinculadas às IES, PPG, Grupos de Pesquisa, além da EMBRAPA e do INSA

---

Existência de PPGs nas 03 IES participantes do CDR com linhas de pesquisa vinculados aos ALVOS.

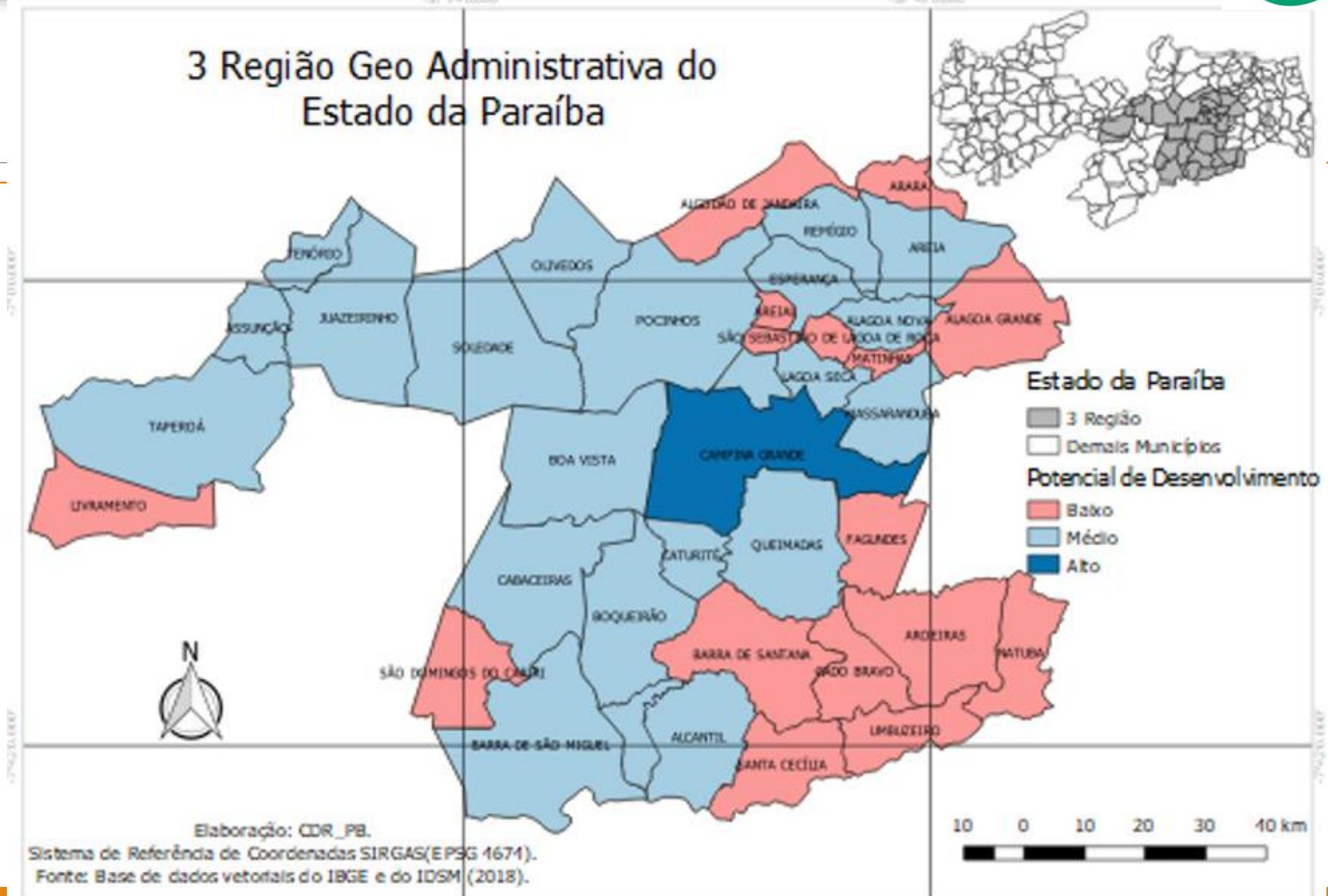
**UFCG:** RN, EA, ECA, EL, EQ, CS, A,

**UEPB:** DR, ESA

**IFPB:** ProfNIT



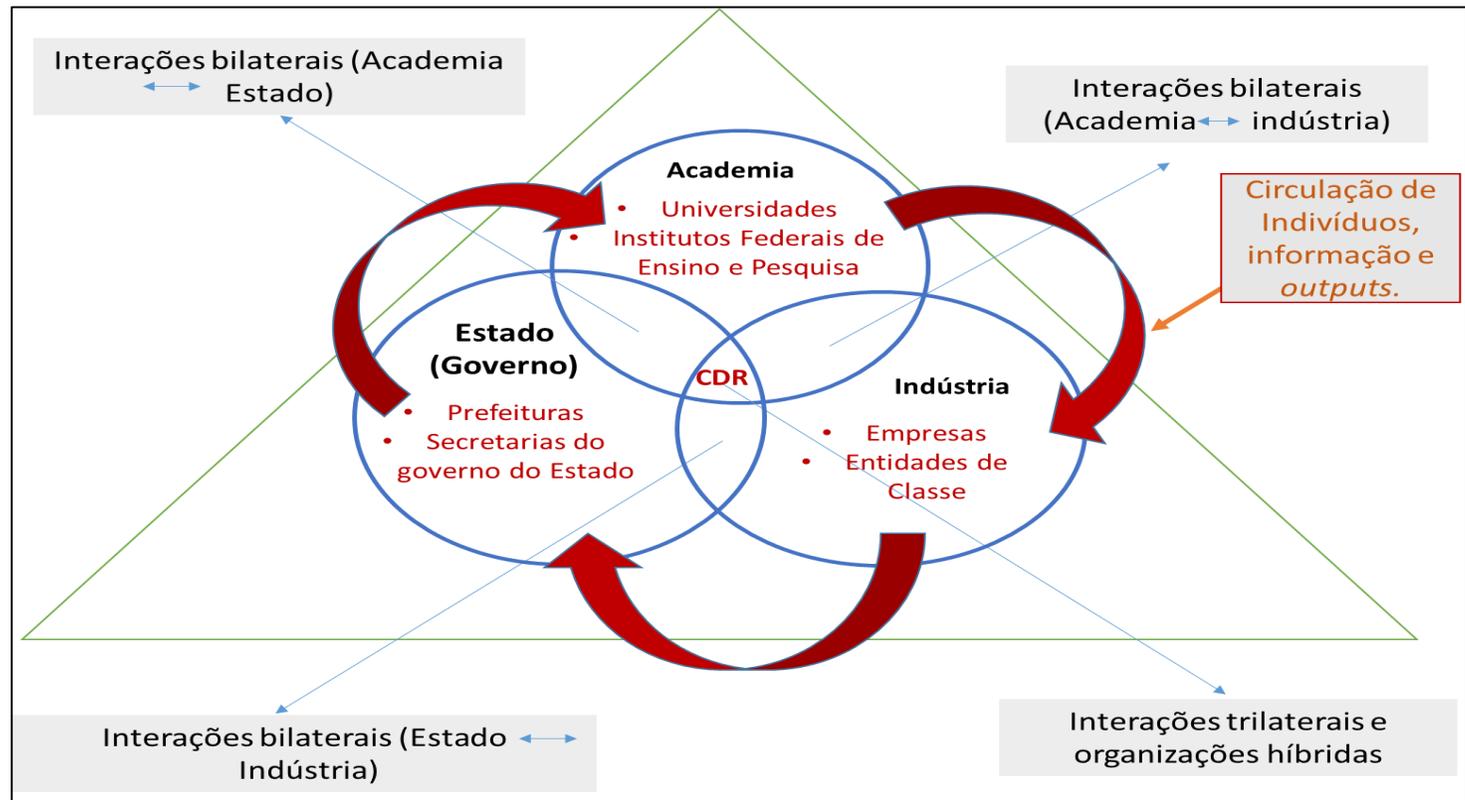
# 3ª Região Geo Administrativa do Estado da PB







# Tríplice Hélice



Fonte: Elaborado a partir de Etzkowitz (2008); Etzkowitz; Zhou (2017); revisão da literatura.



**Interação dos atores locais é um elemento chave a ser considerado na relação entre políticas públicas para a geração do desenvolvimento regional.**



# Primeira Instância

---

## UFCG, UFPB, UEPB, IFPB.

Esta Instância funcionará com representação de cada uma das Instituições Federais de Ensino. Tal representação ficará responsável pela formação de equipes técnicas em cada Instituição que a princípio ficaram encarregadas das atividades a serem desenvolvidas, assim como, mobilizar e articular os atores sociais nas suas áreas de atuação



Centro de  
Desenvolvimento  
Regional **CDR\_PB**

## Segunda Instância

---

Poder Executivo Estadual, representada pelas secretarias, autarquias, empresas e demais órgãos envolvidos direta e indiretamente com políticas e ações voltadas para a geração do desenvolvimento;

Poder Executivo Municipal, representada pelas secretarias, autarquias, empresas e demais órgãos envolvidos direta e indiretamente com políticas e ações voltadas para a geração do desenvolvimento;



GOVERNO  
DA PARAÍBA

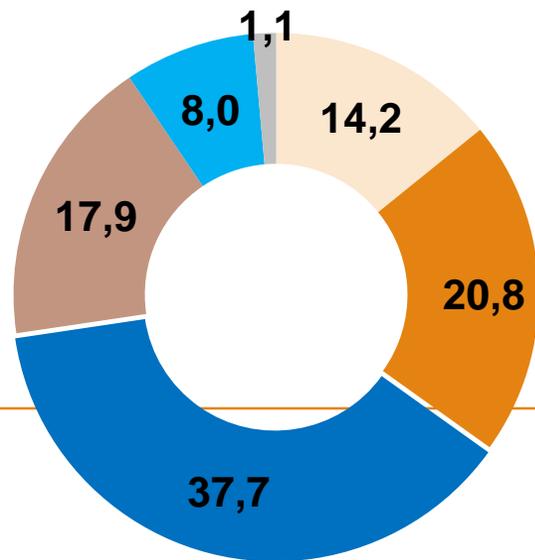


# Terceira Instância

- **Centros de Estudos e Pesquisas:**  
EMBRAPA / INSA / IDEP ... ;
- **Instituições de Apoio à Atividade Econômica:**  
SEBRAE, PAQTc, CITAA ... ;
- **Instituições de Classe:**  
FIEP, Associações comerciais, ....
- **Instituições Financeiras:**  
BnB, BB, CEF ...
- **Representações parlamentares em nível federal, estadual e municipal**

# Fórum CDR Região de Campina Grande: 211 participantes

## Fórum CDR Região de Campina Grande (%)



- IES e ICTs
- Governo Estadual
- Governo Municipal
- Poder legislativo
- Entidades (Sociedade Civil)
- Equipe CDR

○ IES e ICTs (14,2%)
○ Governo (76,4%)
○ Sociedade (8%)



# Primeira Oficina de Alvos – Parte 2 – Definição dos Alvos

Pontos fortes	Pontos fracos
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Grande número de instituições de pesquisa (universidades, IFs e instituições de C&amp;T);</li> <li>▪ Diversidade de atividades econômicas informais (e formais);</li> <li>▪ Localização geográfica central no Estado e malha viária (recorte território da Borborema, Cariris Oriental e Ocidental, Seridó e Vale do Paraíba).</li> <li>▪ Polo tecnológico e Educação Técnica/Superior;</li> <li>▪ Turismo rural / Potencial produtivo agropecuário.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Falta de sinergia entre as instituições;</li> <li>▪ Falta de diálogo entre o meio acadêmico e a sociedade;</li> <li>▪ Grande susceptibilidade à degradação dos recursos naturais (e formas indevidas de exploração destes recursos).</li> <li>▪ Falta de visão estratégica do planejamento orçamentário municipal;</li> <li>▪ Ausência de políticas públicas (segurança, recursos hídricos, saúde, etc.);</li> <li>▪ Falta de organização dos arranjos produtivos.</li> </ul>
O que podemos fazer para melhorar?	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Melhorar a comunicação, em termos de linguagem e de relações pessoais, de forma que as tecnologias desenvolvidas sejam traduzidas em ações que atendam as demandas da sociedade;</li> <li>▪ Incentivar a extensão para fazer essa interlocução (ou alternativas nesse sentido);</li> <li>▪ Aprimorar tecnologias sociais já existentes para que sua utilização seja ampliada;</li> <li>▪ Disponibilizar o acesso ao “banco de competências” instaladas na região para a sociedade.</li> <li>▪ Fortalecer a extensão universitária.</li> </ul>	
Objetivos Estratégicos	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Atividades familiares (agropecuária, calçados, mineração, confecções, etc.);</li> <li>▪ Energias renováveis;</li> <li>▪ Recursos hídricos e recuperação de áreas degradadas.</li> <li>▪ Melhorar a qualidade da educação básica (alvo: educação básica);</li> <li>▪ Disseminar o ensino técnico (alvo: capacitação);</li> <li>▪ Articular as políticas públicas com as realidades de cada região (alvo: melhorar a eficiência da gestão pública).</li> </ul>	

# ALVOS:

Diante do que foi apresentado nas plenárias, elencou-se os seguintes **alvos de Desenvolvimento Regional** para atuação do CDR na 3ª Região de Campina Grande:

- **Formas de acesso e utilização de recursos hídricos;**
- **Apoio à pequena agricultura familiar;**
- **Recuperação de áreas degradadas decorrentes de Susceptibilidade à Desertificação;**
- **Geração e utilização de energias renováveis;**
- **Apoio às atividades com maior vocação econômica, envolvendo caprino ovinocultura, artesanato, turismo, etc.**



Centro de  
Desenvolvimento  
Regional **CDR\_PB**

# CARTEIRA DE PROJETOS -CDR PARAÍBA-



GOVERNO  
DA PARAÍBA



# P1: Disseminação do uso da energia solar fotovoltaica descentralizada em áreas rurais e urbanas

---

**Objetivo:** Disseminar o uso da energia solar fotovoltaica descentralizada em áreas urbanas e rurais na 3ª Região Geoadministrativa do Estado da Paraíba.

**Responsável:** Walmeran José Trindade Júnior e Equipe



GOVERNO  
DA PARAÍBA



## P2: Práticas de conservação e recuperação de áreas degradadas através do uso de tecnologias alternativas

---

**Objetivo:** Implementar práticas de conservação e recuperação de áreas degradadas através do uso de tecnologias alternativas em municípios da 3ª região geoadministrativa do Estado da Paraíba.

**Responsável:** Hugo Morais de Alcântara e equipe.



GOVERNO  
DA PARAÍBA







## P3: Desenvolvimento de sistema simplificado de irrigação localizada por capilaridade para a agricultura familiar no semiárido

---

**Objetivo:** Desenvolver de um sistema simplificado de irrigação localizada por capilaridade, adequado às características dos municípios da 3ª Região Geoadministrativa da Paraíba, com sede em Campina Grande (PB), para aplicação na produção de mudas, em hortas orgânicas e no cultivo de plantas típicas da caatinga, por agricultores familiares desta região.

**Responsável:** Frederico Campos e equipe



GOVERNO  
DA PARAÍBA



## P4: Reuso da água proveniente de esgoto doméstico tratado para a produção agrícola em comunidades rurais

---

**Objetivo:** Aplicar tecnologias ou sistemas para tratamento de esgoto doméstico, visando o reuso da água para a produção agrícola em comunidades rurais em municípios da 3ª Região Geoadministrativa de Campina Grande-PB

**Responsável:** Sérgio Murilo Santos de Araújo e equipe.





P5: Construção de um Sistema Interativo para os empreendimentos agroindustriais da Agricultura Familiar da 3ª Região Geoadministrativa do Estado da Paraíba.

---

**Objetivo:** Construir um sistema interativo a partir de geoinformações que apontem as vocações, os desafios e as potencialidades dos empreendimentos agroindustriais da Agricultura Familiar, visando o encadeamento da malha produtiva e o desenvolvimento regional sustentável na 3ª Região Geoadministrativa do Estado da Paraíba.

**Responsável:** Ricélia Maria Marinho Sales e equipe.



GOVERNO  
DA PARAÍBA





## P6: Filtro de Água UV+G (Ultravioleta + Gravidade)

---

**Objetivo:** Contribuir para a melhoria da saúde e da qualidade de vida da população rural difusa da 3ª Região Geoadministrativa da Paraíba, que normalmente não tem acesso direto a sistemas de abastecimento de água tratada, por meio da purificação da água disponível nas cisternas, a nível local/residencial.

**Responsável:** Francisco Fechine Borges e equipe.



GOVERNO  
DA PARAÍBA





P7: Sistema de produção de biogás e biofertilizantes em empreendimentos agroindustriais 3ª Região Geoadministrativa do Estado da Paraíba.

---

**Objetivo:** Implantar sistema de biodigestores em empreendimentos agroindustriais, visando a produção de biogás para cogeração de energia elétrica ou térmica e de biofertilizantes para a produção agrícola nas comunidades rurais.

**Responsável:** Mônica Tejo Cavalcanti e equipe



GOVERNO  
DA PARAÍBA



# Projetos da Carteira CDR PB

ORÇAMENTO TOTAL POR ANO - CARTEIRA DE PROJETOS CDR PARAIBA			
PROJETO	ANO 1	ANO 2	TOTAL
P1	330.941,70	211.642,00	542.583,70
P2	345.847,00	241.646,00	587.493,00
P3	326.454,88	213.631,20	540.086,08
P4	275.932,79	199.315,96	475.248,74
P5	303.355,70	218.000,00	521.355,70
P6	237.260,24	206.249,20	443.509,44
P7	306.075,00	193.925,00	500.000,00
SUB TOTAL	2.125.867,31	1.484.409,36	<b>3.610.276,66</b>
TOTAL R\$			

# Projetos da Carteira CDR PB

ORÇAMENTO POR TIPO DE DISPENDIO - CARTEIRA DE PROJETOS CDR PARAIBA				
PROJETO	CUSTEIO	BOLSAS	CAPITAL	TOTAL
P1	128.300,00	297.984,00	116.299,70	542.583,70
P2	162.611,00	343.992,00	80.890,00	587.493,00
P3	258.802,08	252.384,00	28.900,00	540.086,08
P4	146.631,91	252.000,00	76.616,83	475.248,74
P5	151.500,00	319.200,00	50.655,70	521.355,70
P6	182.925,44	252.384,00	8.200,00	443.509,44
P7	126.250,00	261.600,00	112.150,00	500.000,00
<b>SUB TOTAL</b>	<b>1.157.020,43</b>	<b>1.979.544,00</b>	<b>473.712,23</b>	<b>3.610.276,66</b>
<b>TOTAL</b>				



# Carteira de Projetos do CDR PB

---

- **Nº de projetos: 7**
- **Valor total da carteira: R\$ 3.610.276,66**
- **Instituições parceiras: 54**
- **Cronograma: 2 anos**